

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS OCASIONADAS POR VIOLÊNCIA SEXUAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Ana Karolyna Teixeira Barbosa¹, e-mail: an.karolina@hotmail.com;

Érika Costa da Silva¹, e-mail: erikacosta.1@hotmail.com;

Vaneska da Graça Cruz Martinelli Lourenzi² (Orientadora), e-mail:
vaneska.fisio@gmail.com.

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Tiradentes (UNIT/AL) e membro do Grupo de Estudo e Pesquisa na Saúde da Mulher e do Homem.

² Docente do Centro Universitário Tiradentes (UNIT/AL) e coordenadora do Grupo de Estudo e Pesquisa na Saúde da Mulher e do Homem (GEPSMH).

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.08.00.00-8- Fisioterapia e Terapia Ocupacional

RESUMO: Introdução: A violência sexual pode ser definida como qualquer tentativa que obrigue a vítima a manter um contato físico ou verbal de forma forçada, por ameaças, intimidações, ou até mesmo comentários indesejados exercidos em qualquer tipo de cenário. Mesmo sendo considerado um problema de saúde pública, esse tipo de violência só ganhou esse reconhecimento pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1993. Dessa forma, a violência sexual pode afetar ambos os sexos, porém as mulheres são consideradas as maiores vítimas. As mesmas geralmente não relatam ter sofrido tal tipo de violência e a maioria acaba não registrando por sofrerem ameaças e terem medo, podendo desenvolver problemas como insônia, fadiga, irritabilidade, esquecimento, distúrbios psíquicos e alimentares, depressão, uso de drogas, suicídio e doenças sexualmente transmissíveis, além de disfunções sexuais. Quando relacionado às disfunções sexuais, podem apresentar complicações como vaginismo, irregularidade menstruais, dor pélvica, dismenorreia, falta de libido, anorgasmia, dispareunia. **Objetivo:** Investigar a atuação da fisioterapia em disfunções sexuais femininas que podem ser ocasionadas por violência sexual. **Metodologia:** Para essa revisão bibliográfica foram efetuadas buscas nas bases de dados PubMed e Scielo, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores: fisioterapia, mulheres e delitos sexuais. Foram incluídos artigos entre os anos de 2000 a 2019 que correspondia a estudo transversal, relato de caso e estudo randomizado. Foram excluídos artigos com acesso restrito. **Resultados:** Foram encontrados 212 artigos. Destes, 197 foram excluídos, por não permitirem acesso ao texto completo, sendo considerados para o intuito desse trabalho apenas 5 artigos. Os artigos apresentaram que a fisioterapia pode atuar desde nível primário de atenção à saúde, ao diagnóstico e reabilitação, identificando as queixas e disfunções presentes. Deve ser realizada uma boa avaliação incluída anamnese, exame físico, inspeção em repouso e durante o movimento, palpação e verificação da força muscular. O tratamento consiste no trabalho da musculatura do assoalho pélvico, músculos acessórios como adutores de coxa, obturadores internos e externos, piriforme, glúteo, abdominais, lombares, conscientização da contração voluntária, ajudando na reeducação, percepção, vascularização da musculatura local e relaxamento da região, por meio de alongamento e exercícios respiratórios, e propriocepção. É de suma importância compreender que o tratamento varia de acordo com a necessidade física e psicológica da

paciente, desde técnicas simples às mais complexas, com o intuito de melhorar a qualidade de vida dessas mulheres, bem como sua vida sexual. **Conclusão:** Conclui-se que a atuação da fisioterapia é importante no cuidado e reabilitação das disfunções sexuais, visando sempre o bem-estar, podendo assim minimizar ou sanar os efeitos negativos resultantes de uma violência sexual.

Palavras chaves: delitos sexuais; fisioterapia; mulheres.

Revisão Bibliográfica desenvolvida pelas acadêmicas Ana Karolyna Teixeira Barbosa Érika Costa da Silva e vinculada ao Grupo de Estudo e Pesquisa na Saúde da Mulher e do Homem (GEPSMH), sob orientação da Prof^a Dra.Vaneska da Graça Cruz Martinelli Lourenzi.

PHYSIOTHERAPY PERFORMANCE IN SEXUAL FEMALE SEXUAL DYFUNCTIONS CAUSED BY SEXUAL VIOLENCE: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW.

ABSTRACT: Introduction: Sexual violence can be defined as any attempt to force the victim to maintain physical or verbal contact by force, threats, intimidation or even unwanted comments in any kind of environment. Although considered a public health problem, this type of violence only gained recognition by the World Health Organization (WHO) in 1993. Thus, sexual violence can affect both sexes, but women are considered the greatest victims. They generally do not report having suffered such violence and most do not register because they are threatened and fearful and may develop problems such as insomnia, fatigue, irritability, forgetfulness, mental and eating disorders, depression, drug use, suicide and illness. transmitted sexually as well as sexual dysfunction. When related to sexual dysfunctions, they may present complications such as vaginismus, menstrual irregularity, pelvic pain, dysmenorrhea, lack of libido, anorgasmia, dyspareunia. **Objective:** To investigate the role of physical therapy in female sexual dysfunctions that may be caused by sexual violence. **Methodology:** For this literature review we searched the PubMed and Scielo databases, in Portuguese and English, using the keywords: physical therapy, women and sexual offenses. Articles from 2000 to 2019 that included a cross-sectional study, case report and randomized study were included. Articles with restricted access. **Results:** We found 212 articles. Of these, 197 were excluded because they did not allow access to the full text, only 5 articles were considered for this review. The articles showed that physical therapy can act from primary level of health care to diagnosis and rehabilitation, identifying the complaints and dysfunctions present. A good evaluation should be performed including history, physical examination, inspection at rest and during movement, palpation and verification of muscle strength. The treatment consists of the work of the pelvic floor muscles, accessory muscles such as thigh adductors, internal and external shutters, piriformis, gluteus, abdominals, lumbar muscles, awareness of voluntary contraction, helping in the rehabilitation, perception, vascularization of the local muscles, relaxation of the region. , through stretching and breathing exercises, and proprioception. It is extremely important to understand that treatment varies according to the physical and psychological need of the patient, from simple to complex techniques, in order to improve the quality of life of these women, as well as their sex life. **Conclusion:** It is concluded that the role of physical therapy is important in the care and rehabilitation of sexual dysfunctions, always aiming at well-being, thus minimizing or remedying the negative effects resulting from sexual violence.

Keywords: Physical therapy speciality; sexual offenses; women.

Bibliographic review developed by the academics Ana Karolyna Teixeira Barbosa Érica Costa da Silva and linked to the Group of Studies and Research on Women's Health (Grupo de Estudo e Pesquisa na Saúde da Mulher e do Homem-GEPSMH), under the guidance of Prof. Dr. Vaneska da Graça Cruz Martinelli Lourenzi.



Referências/references:

SOUSA, T. C. C. et al. Características de mulheres vítimas de violência sexual e abandono de seguimento de tratamento ambulatorial. **Caderno Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro v.27, n. 2, p. 118. 2019.

PORTO, M. L.; AMARAL, W. N. Violência sexual contra a mulher: Histórico e conduta. **Femina**. Goiânia, v. 42, n. 4, p. 201-212, Jul-Ago.2014.

LIMA. C. A.; DESLANDES, S. F. Violência sexual contra mulheres no Brasil: conquistas e desafios do setor saúde na década de 2000. **Saúde Soc**. São Paulo, v.23, n.3, p.788. 2014.

FAÚNDES, A. et al. O Risco para Queixas Ginecológicas e Disfunções Sexuais Segundo História de Violência Sexual. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet**, Tio de Janeiro, v.22, n.3,Jan- Abri. 2000.

ANTONIOLI, R. S.; SIMÕES, D. Abordagem fisioterapêutica nas disfunções sexuais femininas. **Rev. Neurocienc**. Rio de Janeiro, v.18. n.2. p. 269-273 Agosto.2010.